JORNALATUALIDADE.COM.BR

JORNAL ATUALIDADE

BIRITIBA MIRIM - 16 DE JUNHO DE 2025 - ANO 7 - EDIÇÃO 105

COMPROMISSO COM A VERDADE

Dr. Rafú traz Mutirão da Saúde em Biritiba Mirim é bem recebido pela população mostrando o sucesso do seu projeto

Médico há mais de 14 anos, Dr. Rafú revela que a iniciativa acontece desde 2016 que sua prioridade é o bem estar das pessoas que são atendidas em seu projeto, com amor e atenção necessárias para um bom atendimento humanizado.



Dr. Rafú e Reinaldo Júnior

BIRITIBA MIRIM - PÁGINA 03

Golpe da educação dono do Colégio Marechal Rondon Pablo Monteiro é preso após enganar mais de 500 alunos com cursos técnicos falsos, prejuízos podem chegar a 1,5 milhão de reais



Pablo Monteiro Proprietário Colégio Rondon

MOGI DAS CRUZES - PÁGINA 07



Governo Gambale impõe aumento de 25% na Zona Azul: quem lucra com o serviço?

Prefeita Priscila se cala sobre os gastos do empréstimo de R$ 62 milhões de reais, para onde está indo esta grana ?

FERRAZ DE VASCONCELOS - PÁGINA 06



Secretário Felipe Nabil inova em Santa Isabel e usa drones para combater focos de dengue em áreas de risco

SANTA ISABEL - PÁGINA 05



Prefeito de Arujá inaugurou nesta quinta, base da GCM Ambiental

ARUJÁ - PÁGINA 04

Editorial

Bate-boca entre deputados e ministro da Fazenda mostra como é o Brasil na política

De um lado o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Do outro, Nikolas Ferreira e o deputado Jordy. No centro, o POVO. Nesta semana aconteceu uma audiência com Fernando Haddad na Câmara dos Deputados, em Brasília, que gerou grande polêmica e um intenso bate-boca entre os dois lados citados acima no texto. O motivo? A alta nos preços de vários produtos seja em mercados ou serviços convencionais espalhados por todo País. O bate-boca se estendeu por quase toda a audiência, mas teve seu estopim quando depois de ser confrontado por Nikolas e pelo Deputado Jordy, Haddad chamou a atitude de ambos os deputados de "molecagem". No momento que Haddad proferiu estas palavras, ambos os deputados citados já não estavam presentes na audiência, segundo eles, por fazerem parte de outras comissões da Câmara. Assim que as falas proferidas por Haddad chegaram ao conhecimento de Nikolas e Jordy, ambos retornaram para a audiência e passaram a exigir uma questão de ordem, dando uma reposta a altura do Ministro, ou seja, também chamando ele de "moleque". Enfim, a cena foi tão desastrosa de ambos os lados, que a vergonha e a revolta imperava naquele lugar. Assistir aquelas cenas e a gritaria, revela exatamente como é o Brasil na mão de pessoas que se dizem políticos: Uma grande bagunça. Dói saber que parece que nosso País cada dia que passa afunda mais um pouco em sua própria vergonha. Dói também não enxergar um suposto futuro próspero, e sim, um logo ali que vai acabar em pizza. De um lado roubo, do outro desvio. De um lado, Lula, do outro Bolsonaro, mas nunca uma solução para alavancar nosso Brasil a ponto de termos orgulho do que realmente somos. A questão que fica é: Para onde vamos?

A VOZ DO POVO A VOZ DE RAZÃO

O que o povo fala sobre a falta de transporte municipal em Biritiba Mirim

A reportagem do Jornal Atualidade foi até o bairro Castelano, em Biritiba Mirim, para ouvir quem realmente tem algo a dizer sobre a cidade, o povo. Gente que sente na pele, e nas solas dos pés, o drama de viver em um município sem transporte público. Logo nas primeiras conversas, o que se percebe é um sentimento generalizado de revolta, abandono e uma pontinha de saudade (sim, saudade!) de um tempo em que, pelo menos, uma van passava por ali de vez em quando. Sim, você leu certo: em pleno século XXI, com todos os avanços tecnológicos, aplicativos de mobilidade, carros elétricos e ônibus híbridos pelo mundo afora, em Biritiba Mirim, a inovação foi... andar a pé. O retrocesso é tanto que parece piada pronta: o povo caminha quilômetros até o centro da cidade – literalmente. E por quê? Porque não existe transporte municipal. Não é que o serviço é ruim. Ele simplesmente não existe. Para muitos moradores, a única alternativa viável é o táxi, e olhe lá. Em tempos de economia apertada, muita gente opta por guardar o dinheiro da condução para comprar arroz, feijão e, se der sorte, uma mistura no final do mês. Voltar de táxi já é luxo. E quem não pode? Vai de "busão fantasma", aquele que não existe, mas que a gestão atual jurava que ia aparecer. Durante o governo de Roberto Pereira da Silva, o famoso "Jacaré", a cidade contava ao menos com o serviço de vans, que, apesar de simples, cumpria o seu papel. Mas bastou o atual prefeito, Inho, assumir em (2009) a caneta do poder que o transporte foi cortado como se fosse um gasto supérfluo. Supérfluo para quem anda de carro oficial, claro. Para o povo, o que ficou foi a saudade e a canela inchada. Promessas? Muitas. Resultados? Só se contar o aumento nas bolhas dos pés dos biritibanos, Biritiba Mirim não precisa de milagres, só de gestão minimamente responsável. Enquanto isso, o povo segue andando – não por gosto, mas por falta de escolha. E assim, entre promessas e calos, a população vai descobrindo na prática o verdadeiro significado de "andar com as próprias pernas".

CONFIRA:



FABIOLA APOLINÁRIO – Moradora de Biritiba

- "É um absurdo a cidade não ter um transporte municipal. Fica difícil. Para ir até o centro, temos que chamar um taxi ou ir a pé, o que leva uns 40 minutos andando. Tem muito idoso indo a pé para a cidade. E claro, se tivesse um transporte público, seria tudo mais fácil.

JOSÉ ANTÔNIO – Morador de Biritiba



- "[Centro]. Ou vai a pé ou liga na central do taxi que fica no centro da cidade e chama um, que eles vêm te buscar. Aí ele te cobra R$15 na ida e R$ 15 na volta. Mas, a maioria prefere caminhar até o centro. Da 5h da manhã já está cheio de gente andando na rua indo para o centro. É um absurdo".



JEAN MARTINS – Taxista em Biritiba

- "Tem bastante idoso. As pessoas confiam em nosso trabalho. Sempre quando precisam, elas ligam pra gente aqui na central, ou em alguns casos, deixamos nossos cartões com elas para quando precisarem. Na grande maioria, estabelecemos uma relação de amizade e respeito. O pessoal já acostumou com o taxi. Se sentem mais seguros, e também tem a questão do conforto".

JORNAL ATUALIDADE
COMPROMISSO COM A VERDADE
"Conhecereis a verdade e a verdade vós libertará" João 8:32

DIRETORA DE REDAÇÃO: Aparecida da Cunha
EDITORA-CHEFE: Paloma Bichler Mastrange
REDAÇÃO: Paloma Bichler Mastrange
COMERCIAL: Tarso Bichler Mastrange
JORNALISTA: Paloma Bichler Mastrange, Gabriela Fernandes e Jullia Andrade
FOTOGRAFIA: Tarso Bichler Mastrange
EDIÇÃO DE ARTE: Fernanda Cruz e Gabriela Fernandes
JORNALISTA RESPONSÁVEL: TARSO BICHLER MASTRANGE MTB: 83.370/SP

SITE
jornalatualidade.com.br
E-MAIL
jornalatualidadebiritibamirim@yahoo.com
TELEFONE/WHATSAPP/TELEGRAM
(11) 99903-8864

REDES SOCIAIS
Jornal Atualidade
@jornalatualidade
@_atualidade
@jornalatualidade
Jornal Atualidade
@jornalatualidade

O JORNAL ATUALIDADE NÃO SE RESPONSABILIZA PELA AUTENTICIDADE DOS ANÚNCIOS PUBLICADOS, NEM PELA CREDIBILIDADE DOS ANUNCIANTES E A QUALIDADE DOS PRODUTOS POR ELES OFERECIDOS, SENDO TODOS DE ÚNICA E EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS ANUNCIANTES, ARTIGOS ASSINADOS NÃO REFLETEM A OPINIÃO DO JORNAL, E SIM DOS SEUS RESPECTIVOS AUTORES, E NOSSA DIREÇÃO DESTA FORMA ESTIMULA A PLURALIDADE DE OPINIÕES DEMOCRÁTICAS

CIRCULAÇÃO: ARUJÁ, BIRITIBA MIRIM, FERRAZ DE VASCONCELOS, GUARAREMA, GUARULHOS, ITAQUAQUECETUBA, MOGI DAS CRUZES, POÁ, SALESÓPOLIS, SANTA ISABEL, SUZANO, SÃO PAULO

Dr. Rafú faz Mutirão de Saúde em Biritiba e atende mais de 30 pessoas em poucas horas

Médico há mais de 14 anos, Dr. Rafú revela que iniciativa que acontece desde 2016, é totalmente social e visa garantir saúde de qualidade.

Por Gabriel Dias

Aconteceu em Biritiba Mirim, o Mutirão de Saúde sob o comando de Reinaldo Júnior e Joseph Raffoul Junior, mais conhecido como Dr. Rafú. Os atendimentos que começaram por volta das 17h, tiveram mais de 30 consultas incluído pessoas que estavam a mais de um ano na fila aguardando no sistema público de Saúde, um simples exame de ultrassom. A iniciativa do Dr. Rafú deu tão certo, que desde de 2016, mais de 120 cidades espalhadas pelo Estado de São Paulo já receberam por suas mãos, este tipo de atendimento. Em Biritiba Mirim, segundo Reinaldo Junior, não é muito diferente. "É a primeira vez que o Dr. Rafu atende com nossa ajuda. É muito importante ressaltar, que esta iniciativa é para facilitar a vida de quem mais precisa e não tem tempo para esperar", disse Reinaldo. Em conversa com o Atualidade, Dr. Rafú reforça a mensagem de que a "Saúde é prioridade, mas, acima de tudo, o atendimento tem que ser humanizado, com respeito, carinho, atenção, olho no olho. Quando uma pessoa busca atendimento de saúde, é por que ela realmente precisa. Do lado de fora está cheio de gente esperando uma luz no final do túnel, e estamos aqui para garantir que essa luz sempre fique acesa na vida dessas e de outras pessoas que venham precisar do nosso trabalho", diz Dr. Rafú. Embora o frio e a garoa pareçam ter atrapalhado as consultas, Dr. Rafú e Reinaldo Junior afirmam que não. Questionado sobre como as pessoas podem ser atendidas pelo Dr. Rafú no Mutirão de Saúde, Reinaldo diz que fez uma publicação em suas redes sociais, mas ainda assim faz um alerta para as pessoas que não tiveram tempo de se inscrever ou comparecer, dizendo que mais mutirões como este, acontecerão na cidade de Biritiba Mirim. "Estamos ajudando o município, e claro, têm alguns casos que precisam de uma atenção maior, e vamos dar este suporte", diz Reinaldo. Já o Dr. Rafú, completa dizendo que "nosso objetivo é ter uma Biritiba melhor, com uma saúde mais eficaz, por outro lado, essa vontade não se rende apenas a Biritiba, mas sim, em todas as cidades da nossa região".


FOTO DIVULGAÇÃO

Dr. Rafú e Reinaldo Júnior


FOTO DIVULGAÇÃO

Atendimento humanizado e personalizado para os pacientes do Dr. Rafú


FOTO DIVULGAÇÃO

Equipamentos de imagem do trabalho Dr. Rafú


FOTO DIVULGAÇÃO

Pessoas aguardando o atendimento com o Dr. Rafú

QUEM É DOUTOR RAFÚ?

O ferrazense Joseph Raffoul Junior, 39, é casado, pai de duas meninas, médico há mais de 14 anos, e um ativista quando o assunto é respeito com as pessoas e atendimento médico com humanidade e qualidade. Desde 2016 quando iniciou o projeto do Mutirão de Saúde que é totalmente social, Dr. Rafú já atendeu milhares de famílias que muitas das vezes aguardavam nas filas do Sistema Público de Saúde um simples exame de ultrassom e raio-x por exemplo. Ao todo, foram mais de 120 cidades do Estado de São Paulo, e milhares de pacientes beneficiados pelo projeto social. A iniciativa que sempre teve o foco de eliminar as filas da saúde nas cidades por todo estado, tem tomado dimensões maiores. Dr. Rafú ainda aproveita para afirmar que: "Esperar qualquer atendimento já é difícil, mas quando se trata de saúde, um minuto é uma eternidade. Ficar em uma fila por horas já é complicado, imagina esperar consultas e exames por meses? Além da dor física, sempre achei um desrespeito com o psicológico das pessoas".

Prefeito de Arujá inaugurou nesta quinta, base da GCM Ambiental

Nova base vai atender crimes relacionados ao Meio Ambiente. Segundo Camargo, é importante preservar nome de 'Cidade Natureza'.

Por Gabriel Dias

A cerimônia de inauguração da nova base ambiental da GCM (Guarda Civil Municipal) de Arujá, aconteceu nesta quinta-feira (12) na parte da tarde. Embora os termômetros indicassem um frio intenso, até o sol resolveu aparecer para prestigiar mais uma conquista para cidade. O Prefeito Luíz Camargo (PSD), ao lado da primeira dama, Clau Camargo, inauguraram a primeira base de patrulha ambiental da GCM (Guarda Civil Municipal), que fica no Bairro Limoeiro. O secretário de Segurança de Arujá, Washington Adami, em seu discurso avaliou a nova conquista como sendo muito importante para o município no combate aos crimes ambientais. Na sequência, Luís Camargo, diz encarar a nova conquista



FOTO DIVULGAÇÃO

com bons olhos, tendo em vista a vontade de coibir quaisquer ações que vão em desencontro com o meio ambiente na cidade, preservando, também, o codinome do município, como 'Cidade Natureza'. Camargo ainda revela que há tempo pensava em fazer mais pela região aonde agora esta instalada a base ambiental, e depois de muitos estudos, apresenta medidas concretas e eficazes. O prédio aonde agora vai funcionar a nova base da GCM, sempre foi usado pela Guarda Municipal no que diz respeito ao patrulhamento convencional, agora, com a nova iniciativa, passa a focar apenas na segurança ambiental. Ao final de seu discurso, Camargo fez questão de lembrar dos PEV's (Ponto de Entrega Voluntária) que foram criados durante sua gestão, justamente para evitar com que a cidade sofresse com o descarte irregular de entulho entre outras situações.



FOTO DIVULGAÇÃO

Arujá inaugura Secretaria da Mulher, Pessoa com deficiência e Igualdade Racial

Projeto que começou na Prefeitura, passou pela Câmara e agora chega ao povo com objetivo de facilitar o atendimento às mulheres da Cidade.

Da Redação

A Prefeitura de Arujá inaugurou na última quarta-feira (11), a sede da Secretaria Municipal da Mulher, da Pessoa com Deficiência e da Igualdade Racial. A recém-criada pasta funcionará na rua Prudente de Moraes, 280, 1º andar, no Centro. A cerimônia de inauguração contou com a presença da Presidente da Casa Legislativa, Profª Cris, que também é Procuradora Especial da Mulher. Além da vereadora, o prefeito Luís Camargo (PSD) e a presidente do Fundo Social e primeira-dama, Clau Camargo entre outras autoridades e lideranças também marcaram presença na inauguração. A Secretaria da Mulher foi proposta em 2024, por iniciativa do Poder Executivo, e contou com total apoio da Câmara. O projeto foi aprovado no final do ano passado e garantiu as condições legais para sua instalação e incorporação à estrutura administrativa, que já conta com outras 17 secretarias, além do Gabinete do Prefeito, a


FOTO DIVULGAÇÃO

Sede da Secretaria da Mulher, Pessoa com Deficiência e Igualdade Racial

Ouvidoria e a Controladoria Interna. A Secretaria da Mulher, PCD e Igualdade Racial, tem como uma de suas principais competências promover e executar políticas públicas voltadas à promoção dos direitos humanos fundamentais, em especial, aqueles que se relacionam às mulheres, às pessoas com deficiência e à igualdade racial visando a inclusão, o combate à discriminação e a promoção da igualdade. Projetado para garantir autonomia e atendimento humanizado, o ambiente da Secretaria reúne salas independentes para cada segmento – Mulher, Pessoa com Deficiência e Igualdade Racial - com área administrativa, recepção, sala de reuniões, banheiros adaptados e



FOTO DIVULGAÇÃO

Secretaria da Mulher

acessos com rampas – todos sinalizados com placas em braile. O estacionamento possui vaga reservada para PCD. "É um espaço totalmente acessível, de modo que a gente possa ter uma participação mais efetiva na vida da comunidade, afirmou o prefeito ao complementar: "Fico feliz porque estamos juntos cuidando das pessoas", salientou a vereador Cris. As ex-vereadoras Ana Poli e Lúcia Ribeiro respondem, respectivamente, pelas diretorias da Mulher e Igualdade Racial, enquanto Hadassa Machado é responsável pela diretoria da Pessoa com Deficiência.

Evento de Agronegócio, em Santa Isabel, coloca cidade em destaque

Evento reuniu inúmeras pessoas com um mesmo objetivo: Conhecimento, inovação e oportunidades.

Da Redação

Na última terça-feira, (10), Santa Isabel se tornou palco do agronegócio paulista ao sediar o Dia de Campo – Caqui do Alto Tietê. O evento reúne conhecimento, inovação e oportunidades para quem faz a terra produzir com excelência! A iniciativa é fruto de uma parceria entre o Governo do Estado de São Paulo, por meio da CATI, que reúne a Prefeitura de Santa Isabel, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Agropecuário e a Associação AIPRO de Santa Isabel. Estiveram presentes além do prefeito Carlos Chinchilla (PODE), vereadores da cidade, lideranças de associações locais e representantes


FOTO DIVULGAÇÃO

do Governo do Estado. Além destes representantes, diversos outros municípios paulistas e até convidados de outros estados como Minas Gerais, por exemplo, também marcaram presença no evento. Com objetivo de valorizar o produtor rural e fortalecer a cadeia do caqui, a pauta do dia se estendeu aos aspectos econômicos da produção do caqui na região, produção de mudas e tecnologias aplicadas e o mercado e estratégias de comercialização. Um dos momentos mais aguardados foi o lançamento do Caderno de Rastreabilidade, que garante mais transparência e competitividade aos produtos locais. O Secretário Municipal do Meio Ambiente João Victor Ribeiro Buosi destacou: "Esse encontro é importantíssimo porque mostra uma união em benefício dos agricultores, com total suporte da CATI. O caderno de rastreabilidade, que já é uma exigência dos grandes compradores, vai ampliar o acesso às informações e, com certeza, impulsionar as vendas dos nossos produtores".

Santa Isabel usa drones para combater focos de dengue em áreas de risco

Tecnologia auxilia na aplicação de larvicida em locais de difícil acesso e reforça a luta contra o mosquito Aedes aegypti.

Da Redação

A cidade de Santa Isabel, localizada no interior paulista, está inovando no combate à dengue ao empregar drones para monitoramento e aplicação de larvicidas em áreas críticas. A iniciativa é da Secretaria Municipal de Saúde, que, em uma força-tarefa entre os setores de Vigilância em Saúde e Vigilância Ambiental, tem reforçado as ações para manter o município livre da doença transmitida pelo mosquito Aedes ægypti. A operação com drones foi realizada entre os dias 10 e 12 de junho e contou com a coordenação da equipe de agentes de endemias, além do apoio técnico de uma equipe especializada em operação de drones. O principal objetivo da ação é alcançar locais de difícil acesso para os profissionais de saúde, como terrenos baldios, construções abandonadas, cemitérios, ferros-velhos, margens de ribeirões, pátios de veículos e estacionamentos a céu aberto. Nesses locais, o drone pulveriza larvicida líquido para eliminar focos de larvas do mosquito. De acordo com o secretário municipal de Saúde, Felipe Nabil, o uso da tecnologia tem se mostrado eficiente e deve ser intensificado. "Não podemos dar trégua ao mosquito. Como já tivemos bons resultados com o uso dos drones, decidimos ampliar essa estratégia para proteger a população", afirmou.


FOTO DIVULGAÇÃO


FOTO DIVULGAÇÃO

Secretário de Governo e Saúde Felipe Nabil

O QUE É A DENGUE?

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus transmitido pela picada do mosquito Aedes ægypti. Os principais sintomas incluem febre alta, dores musculares, dor atrás dos olhos, cansaço, manchas vermelhas na pele e, em casos mais graves, sangramentos. A dengue pode evoluir para formas mais graves, como a dengue hemorrágica, e levar à morte, especialmente se não for tratada adequadamente.

COMO PREVENIR A DENGUE?

O combate à dengue depende, principalmente, da eliminação dos criadouros do mosquito. O Aedes ægypti se reproduz em água parada, por isso, é fundamental adotar hábitos simples no dia a dia, como: Tampar caixas d'água e tonéis; Eliminar pratos de vasos de plantas ou colocar areia até a borda; Descartar corretamente o lixo e manter lixeiras tampadas; Guardar garrafas com a boca para baixo; Limpar calhas e ralos regularmente; Cobrir piscinas e não deixar água acumulada em lajes e lonas.

Inovação no combate: drones como aliados da saúde pública

A Prefeitura de Santa Isabel demonstra, com essa iniciativa, que a tecnologia pode ser uma grande aliada no enfrentamento de problemas de saúde pública. O uso de drones permite uma atuação mais eficiente, rápida e segura, principalmente em áreas de difícil acesso para os agentes. A medida representa não apenas um avanço no combate à dengue, mas também um compromisso da gestão municipal com a saúde e o bem-estar da população.

Governo Gambale impõe aumento de 25% na Zona Azul: quem lucra com o serviço?

Aumento de 25% na tarifa da Zona Azul em Ferraz gera críticas por falta de melhorias no serviço e ausência de opções modernas de pagamento.

A Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos autorizou um reajuste de 25% na tarifa da Zona Azul, que passou de R$ 2 para R$ 2,50 por hora. O aumento, que entrou em vigor por meio de decreto assinado pela prefeita Priscila Gambale (Podemos), já provoca insatisfação entre moradores, comerciantes e representantes políticos, principalmente pela ausência de melhorias no serviço. O Jornal Atualidade questionou formalmente a Prefeitura sobre os critérios que justificam o reajuste, quais medidas estão sendo adotadas para melhorar a qualidade e praticidade do serviço, e principalmente quem são os responsáveis pelos contratos da Zona Azul e do transporte público da cidade. Até o fechamento desta edição, nenhuma resposta foi enviada pela administração municipal. A crítica mais contundente veio do vereador Renatinho Se Ligue, que classificou o aumento como injustificável diante das falhas recorrentes no sistema. "O aumento veio, mas as sugestões dadas pelo nosso mandato? Nada. Melhoria do aplicativo? Não rolou. Pagamento por cartão e Pix? Também não. Parece que o objetivo da prefeitura é só prejudicar a vida do ferrazense", afirmou. Renatinho também ironizou o reajuste com uma publicação nas redes sociais: "Teve chá revelação em Ferraz... e adivinha o que veio aí? Nada de bebê, veio aumento da Zona Azul!" Segundo ele, mesmo após diversas cobranças feitas em sessões da Câmara e reuniões com a gestão, nenhuma proposta de modernização foi acolhida. Atualmente, o serviço não oferece pagamento por Pix, cartão ou boleto bancário, e não há parquímetros físicos instalados nas ruas, o que dificulta ainda mais a vida dos usuários. O aplicativo oficial continua recebendo críticas por ser pouco funcional, com interface confusa e instabilidade frequente. Além da Zona Azul, o Jornal Atualidade também questionou a Prefeitura sobre a fiscalização da qualidade do transporte coletivo na cidade e se existem canais formais de participação popular antes da aplicação de reajustes em serviços essenciais. As dúvidas permanecem sem resposta.



Prefeita de Ferraz de Vasconcelos Priscila Gambale (PODEMOS)



Renatinho Se Ligue (PL)

Governo Gambale ignora questionamentos sobre uso de recursos, habitação e plano diretor

Mesmo após questionamentos da imprensa regional, Prefeitura de Ferraz se cala sobre o uso do empréstimo de R$ 62 milhões, moradias populares e diretrizes do Plano Diretor.

A gestão da prefeita Priscila Gambale (Podemos), em Ferraz de Vasconcelos, voltou a ser alvo de críticas após se omitir diante de uma série de questionamentos fundamentais sobre obras, investimentos públicos e planejamento urbano. O Jornal Atualidade, junto de outros veículos de imprensa da região, enviou à Prefeitura, com prazo até o dia 29 de maio, às 15h, uma pauta composta por cinco perguntas objetivas, que envolvem diretamente a aplicação de recursos, a política habitacional e as diretrizes para o desenvolvimento econômico e social da cidade. Nenhuma resposta foi enviada pela administração municipal. A falta de transparência da gestão Gambale é especialmente grave diante da magnitude dos temas abordados. Em 2023, a Prefeitura anunciou a contratação de um empréstimo no valor de R$ 62 milhões com a promessa de investir em infraestrutura, especialmente na reforma e modernização de escolas municipais. Questionada sobre quanto desse valor já foi efetivamente gasto, em quais unidades escolares ocorreram os investimentos e quais os valores destinados a cada uma, a Prefeitura não deu qualquer resposta. A população, que sofre com escolas deterioradas e falta de estrutura, segue sem saber como o dinheiro está sendo aplicado. Durante o primeiro mandato de Priscila Gambale, nenhuma informação oficial foi apresentada pela gestão sobre o número de moradias populares construídas e entregues. O Jornal Atualidade solicitou um levantamento das entregas feitas até 2024, bem como o déficit habitacional atual em Ferraz, mas não houve retorno. Mais grave ainda é o cenário atual: ao ser questionada sobre a estimativa de novas moradias populares a serem construídas neste segundo mandato, a gestão Gambale também se silenciou. Em uma cidade onde o número de famílias vivendo em áreas de risco ou em condições precárias cresce, a ausência de uma política habitacional clara agrava ainda mais o problema.



Prefeita de Ferraz de Vasconcelos Priscila Gambale (PODEMOS)

Golpe da Educação Dono do Colégio Marechal Rondon é Preso

Após Enganar Mais de 500 Alunos com Cursos Técnicos Falsos

Pablo Monteiro, empresário de Mogi das Cruzes, foi preso após causar prejuízo de R$ 1,5 milhão com promessas falsas de certificação em cursos profissionalizantes sem autorização legal

Mogi das Cruzes, a Polícia Civil prendeu, na manhã de segunda-feira (9), em uma casa no bairro Jardim Nathalie, em Mogi das Cruzes, o empresário Pablo dos Reis Monteiro Garcia, responsável pelo Colégio Marechal Rondon e pelo Liceu Técnico Rondon, acusados de aplicar um dos maiores golpes educacionais já registrados em Mogi das Cruzes. Segundo o Ministério Público de São Paulo (MPSP), Monteiro enganou mais de 500 alunos ao oferecer cursos técnicos sem qualquer reconhecimento ou autorização dos órgãos oficiais de ensino. O prejuízo causado chega a R$ 1,5 milhão, somando danos financeiros e morais coletivos. A prisão foi realizada pelo Grupo de Operações Especiais (GOE), após denúncias e mandados expedidos pelas Varas Criminais da cidade. Contra Pablo, pesavam dois mandados: um de prisão preventiva por descumprimento de medidas cautelares e outro de cumprimento de pena, após condenação anterior a quase quatro anos de detenção em regime aberto por crimes contra as relações de consumo. Contra o empresário, havia dois mandados em aberto: um de prisão preventiva, expedido pela 1ª Vara Criminal de Mogi em novembro de 2024, e outro para cumprimento de pena em regime aberto, emitido em maio deste ano pela 3ª Vara Criminal do município. O caso foi registrado como captura de procurado na Delegacia Seccional da cidade. As investigações apontam que desde 2022, os dois colégios, sem



FOTO DIVULGAÇÃO


FOTO DIVULGAÇÃO

Pablo Monteiro Proprietário Colégio Rondon

possuir licença de funcionamento ou autorização da Diretoria de Ensino, vinham promovendo cursos profissionalizantes nas áreas de Administração, Enfermagem, Mecânica, Prótese Dentária, eletrotécnica, entre outros. Os alunos pagavam em média R$ 250 de matrícula e R$ 392 por mês, por períodos que variavam entre 12 e 18 meses. Ao final, descobriram que os cursos não garantiriam qualquer tipo de certificação válida. Em denúncia formal, o promotor de Justiça Fernando Lupo ressaltou o caráter doloso e premeditado do golpe: Pablo inseria nos contratos cláusulas afirmando que os cursos estavam homologados pela Diretoria de Ensino de Mogi das Cruzes — o que era completamente falso. "É uma fraude que atingiu sonhos, projetos de vida e comprometeu a dignidade de centenas de famílias", afirmou o promotor. A prisão preventiva foi decretada pela 8ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo, em decisão proferida no dia 31 de outubro de 2024, após recurso apresentado pelo Ministério Público. Ainda segundo o (MPSP), Pablo Monteiro responde a dois processos por crimes contra a relação de consumo. Em um deles, foi condenado a quase quatro anos de detenção em regime aberto. No outro, teve a prisão preventiva determinada por descumprimento de medidas cautelares. A atuação do empresário já era alvo de ações judiciais anteriores. Ele foi condenado em um dos processos e teve a prisão preventiva decretada após violar decisões judiciais em outro. As instituições de ensino envolvidas foram autuadas pela Prefeitura e obrigadas a encerrar as atividades. No caso do Liceu Técnico Rondon, nem sequer havia registro de solicitação de licença no sistema estadual VRE|REDESIM. (Via Rápida Empresa/ Rede Nacional para a Simplificação do Registro e Legalização de Empresas e Negócios). Segundo o MP, os danos não se limitam ao prejuízo financeiro: centenas de alunos ficaram sem a formação prometida, perdendo tempo, dinheiro e oportunidades de inserção no mercado de trabalho. A prática é considerada crime contra a economia popular, falsidade ideológica e estelionato em massa. Pablo foi localizado em uma residência no bairro Jardim Nathalie, em Mogi das Cruzes, após denúncia anônima. Ele agora está à disposição da Justiça, enquanto as investigações seguem para apurar se há mais vítimas e eventuais cúmplices na operação fraudulenta. A reportagem segue tentando contato com a defesa do empresário, que ainda não se manifestou até o fechamento desta matéria.

JB
CRECI 44.178 F
JOSÉ BOLANHO
CORRETOR DE IMÓVEIS
Vendas, Locações e Administração de Bens em Geral
40 Anos de Experiência e Bons Negócios Imobiliários
site: www.bolanhoimoveis.com.br
(11) 4692-1928 (11) 99994-2754
Av. Maria José de Mello,18 - CEP 08940-00 - Centro - Biritiba Mirim - SP

NON DUCOR, DUCO
KRAFT·EHRE·FREIHEIT
Tarso Bichler Mastrange
Advogados
A Melhor Banca de Advogados:
Áreas • Civil • Criminal • Família
Previdenciário • Trabalhista • Tributário
(11) 97355-6602 Só com hora marcada tarsomastrange@aasp.org.br



A MARRETA

Sumiu Marilei, sobe Jackeline e a truculência dos Bertaiolli continua, silêncio na Rádio, gritaria nos bastidores

Enquanto Mogi das Cruzes afunda em maquiagem de gestão, a imprensa local dança conforme a música... ou sai de cena.

Você piscou, e Marilei Schiavi sumiu das manhãs da Rádio Metropolitana. Não, não estamos falando de férias sabáticas, nem de retiro espiritual. A voz mais marcante do jornalismo radiofônico do Alto Tietê desapareceu do ar como se tivesse falado demais... ou feito as perguntas erradas. Os bastidores estão em ebulição, e as versões se espalham como perfume ruim: todo mundo sente, ninguém sabe exatamente de onde vem, fofocas e mais fofocas !! Fontes próximas (e nem tão próximas assim) sussurram que existe um contrato com a emissora que a impede de levantar voo solo. Ou seja, Marilei estaria na "geladeira" não por cansaço, mas por veto. E se a história for essa mesmo, soa como uma tentativa maldisfarçada de censura prévia. Mas há quem vá além. Os boatos ganham corpo e nome: Marco Bertaiolli. Sim, o ex-prefeito, ex-deputado federal, atual conselheiro do Tribunal de Contas e eterno "coronel e ditador" da política mogiana. A lenda urbana política diz que Marilei, no exercício legítimo do bom jornalismo, ousou perguntar sobre as velhas pendências do "Rei da Merenda". E, como em qualquer reinado que se preze, quem pergunta demais, perde o trono — ou, neste caso, o microfone. O mais curioso é que, até pouco tempo atrás, a mesma Marilei estava em Brasília, cobrindo (e celebrando?) a posse do mesmo Bertaiolli. Um roteiro digno de série da Netflix: da cobertura a cobertura, da homenagem à omissão. Se a jornalista errou ao apoiar ou apenas fez seu trabalho, é debate para os puristas. Mas se tem algo que não se pode negar, é que Marilei Schiavi é uma entidade no Alto Tietê. Profissional de primeira, carismática, questionadora, respeitada. E, acima de tudo, livre.Ou pelo menos era. Enquanto isso, nos bastidores do império Bertaiolli, uma nova voz começa a se levantar. Ou melhor, a ser levantada: Jackeline Benevides, ex-FiscalizaMogi, (atualmente Fiscaliza Alto Tietê) hoje está mais para "Revista Alto Tietê" do que jornalismo de trincheira. Aquela que outrora fazia barulho contra os desmandos



Dra Jackeline Benevides comanda o Fiscaliza Alto Tietê



Jornalista Marilei Schiavi âncora da Radio Metropolitana

do poder, agora distribui sorrisos e hashtags para os mesmos partidos que combatia. Coincidência? Ou estratégia? Jackeline está sendo moldada para ser a nova Marilei — versão light, sem lactose, sem polêmica, e totalmente compatível com o sistema. A voz perfeita para a rádio dos Bertaiolli: bonita, jovem, articulada e, acima de tudo, obediente. Afinal, para se manter na frequência certa, é preciso sintonizar com os coronéis da comunicação. Enquanto isso, a prefeita Mara Bertaiolli, rainha da maquiagem administrativa e pupila do "Bertaiollismo", se cerca de leões de chácara e de cargos de confiança que mais parecem personagens de novela mexicana. Um deles, ex-coronel da PM, que era supervisor das eleições municipais da cidade, pois o combate a compra de votos é essencial em uma democracia (falhou miseravelmente) e logo depois... surpresa! Ganhou um cargo premiado na atual administração. Ético? Transparente? Claro, como café de boteco depois do expediente. Mogi das Cruzes caminha, apesar da prefeita. E a imprensa local, cada vez mais sufocada, depende do retorno de vozes como a de Marilei para lembrar que o jornalismo serve ao público — não ao poder. Que perguntas incômodas são parte do ofício. E que rádio sem verdade é só barulho. Enquanto Jackeline Benevides afina seu repertório para o coral da situação, torcemos para que ela não venda sua alma ao diabo — ou, neste caso, aos Bertaiolli. E como diria a sabedoria popular: "Não há bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe." A truculência dos Bertaiolli pode até tentar calar, mas a liberdade, mais cedo ou mais tarde, volta a fazer barulho. E quando Marilei falar de novo, vai ter muita gente tapando os ouvidos — e outra multidão aplaudindo de pé.

Por Tarso Bichler Mastrange

Advogado, Jornalista, Tecnólogo em Gestão de Planejamento Financeiro, Especialista Tributário